

ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

65-SESSÃO DE POSTER ELETRÔNICO

28/11/2012 08:00-18:00

ÁREA DE POSTER ELETRÔNICO

[Trabalho 3058]

PNEUMOPEDIATRIA

**ESTUDO DA AUDIÇÃO POR FREQUÊNCIAS ULTRA-ALTAS EM
HEMOGLOBINOPATIAS.**

LIESE LOUREIRO WEIGERT¹; SERGIOA SALDANHA MENNA BARRETO²; LÚCIA BENCKE GEYER³; CLÁUDIA SCHWEIGER⁴; CAROLINE PERSCH ROYER⁵; CHRISTINA MATZENBACHER BITTAR⁶; JOÃO RICARDO FRIEDRICH⁷;

1,3.HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4,5,6,7. CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;

lweigert@hotmail.com

Resumo:

Introdução. Hemoglobinopatias são doenças autossômicas recessivas ocasionadas por defeitos na estrutura e função da hemoglobina, que compreendem as talassemias, doença falciforme, hemoglobinas instáveis e hemoglobinas variantes com alterações funcionais. A maioria das hemoglobinopatias causa anemia de leve a moderada, por defeitos na produção de hemoglobina e perda por hemólises de repetição. A doença

falciforme (DF), que é doença hereditária monogênica mais comum do Brasil, ocorrendo predominantemente entre afrodescendentes, afeta as hemácias, deformando-as. Distúrbios vasculares e isquemia ao nível da orelha interna, e também o uso associado de quelantes de ferro devido às transfusões crônicas, podem afetar a audição dos indivíduos com DF. A avaliação da audição de crianças e adolescentes que apresentam DF deve ser realizada rotineiramente, pois devido à condição da doença e do seu tratamento, poderiam desenvolver danos à audição. Na detecção de perdas auditivas neurossensoriais (PANS) que podem estar relacionadas à ototoxicidade, tem se

realizado avaliação audiométrica em frequências ultra-altas, mencionados na literatura internacional como um procedimento sensível para detecção precoce de alterações auditivas causadas por fármacos, as quais não são investigadas na audiometria convencional de 250 Hz a 8000 Hz. **Objetivo.** Estudar a audição dos pacientes no ambulatório de Hemoglobinopatias do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através de audiometria de frequências ultra-altas (AFUA) como método sensível de detecção precoce de perda auditiva. **Métodos.** Realização de audiometria convencional (125 Hz a 8000 Hz) e AFUA (9000 Hz a 16000 Hz) com método descendente, utilizando audiômetro Unity PC, marca Siemens, fones HDA 200, tom modulado (warble tone). **Resultados.** A amostra foi composta por 45 pacientes com média de idade de 28,3 anos ($\pm 14,7$), com predominância de adultos com idade acima de 18 anos (68,3%). Do total da amostra, 31,7% tinham idade igual ou inferior a 18 anos. Dos 45 pacientes, 27(60%) eram mulheres e 18 (40%) homens. Do total da amostra, 14 (31,1%) apresentaram perda auditiva. Dos adolescentes analisados ($n=13$), nenhum apresentou perda auditiva. Dos adultos ($n=32$), 14 (43,8%) apresentaram perda auditiva. **CONCLUSÕES.** Nenhuma criança e adolescente apresentou perda auditiva conforme o critério utilizado no estudo. Os adultos detectados com alteração auditiva apresentaram-se assintomáticos, exceto um que já usava Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e outra que notava um pouco de dificuldade na conversação e que foi encaminhada para o programa de doação de AASI SUS.